

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA HEMOSTÁTICA DO ÁCIDO TRANEXÂMICO UTILIZADO EM ALVÉOLO PÓS-EXODONTIA EM PACIENTES HIPERTENSOS COMPENSADOS (APOIO UNIP)

Aluno: Douglas Stephano Mendonça Santos

Orientador: Prof. Dr. Levy Anderson César Alves

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Dentro da odontologia há uma variedade de procedimentos que podem gerar sangramento, por exemplo exodontia, implantes, tratamentos periodontais, entre outros. Eventualmente, complicações clínicas, como a hemorragia, podem surgir durante e após esses procedimentos, principalmente em pacientes hipertensos, em função da oscilação de sua pressão arterial ou naqueles submetidos à terapia anticoagulante oral (TAO). O objetivo deste estudo é discorrer, por meio de uma revisão de literatura, sobre a eficácia hemostática do ácido tranexâmico em pacientes hipertensos. O resultado dos trabalhos mostrou que cirurgiões-dentistas precisam equilibrar o risco de tromboembolismo nesses pacientes e, muitas vezes, torna-se necessário que o médico responsável pelo paciente faça ajuste das doses dos fármacos em uso pelo paciente, seja um anticoagulante, antiagregante, dentre outros, evitando, assim, que ocorra um sangramento pós-extração excessivo. Conclui-se que formas alternativas para o controle hemostático como antifibrinolíticos tópicos - ácido tranexâmico (TXA) e o ácido épsilon amino-capróico - podem ser eficientes no controle da hemostasia de pacientes submetidos a cirurgias bucais, de forma segura e simples, sobretudo respeitando os níveis adequados da Razão Normalizada Internacional (RNI).